



## PREFEITURA MUNICIPAL DE PILÕESINHOS - PB

### NÍVEL SUPERIOR

**CARGO:**

**Professor de Artes**

#### EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.”**

#### INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala. O Candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.





# PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 7.

	O padeiro
01	Levanto cedo, faço minhas abluções, ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento — mas
02	não encontro o pão costumeiro. No mesmo instante me lembro de ter lido alguma coisa nos jornais da véspera sobre
03	a “greve do pão dormido”. De resto não é bem uma greve, é um lock-out, greve dos patrões, que suspenderam o
04	trabalho noturno; acham que obrigando o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido conseguirão não sei bem
05	o que do governo.
06	Está bem. Tomo o meu café com pão dormido, que não é tão ruim assim. E enquanto tomo café vou me lembrando
07	de um homem modesto que conheci antigamente. Quando vinha deixar o pão à porta do apartamento ele apertava a
08	campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando:
09	—Não é ninguém, é o padeiro!
10	Interroguei-o uma vez: como tivera a ideia de gritar aquilo?
11	“Então você não é ninguém?”
12	Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido. Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha
13	de uma casa e ser atendido por uma empregada ou outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro
14	perguntando quem era; e ouvir a pessoa que o atendera dizer para dentro: “não é ninguém, não, senhora, é o padeiro”.
15	Assim ficara sabendo que não era ninguém...
16	Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. Eu não quis detê-lo para explicar que estava
17	falando com um colega, ainda que menos importante. Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o trabalho
18	noturno. Era pela madrugada que deixava a redação de jornal, quase sempre depois de uma passagem pela oficina —
19	e muitas vezes saía já levando na mão um dos primeiros exemplares rodados, o jornal ainda quentinho da máquina,
20	como pão saído do forno.
21	Ah, eu era rapaz, eu era rapaz naquele tempo! E às vezes me julgava importante porque no jornal que levava para
22	casa, além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar, ia uma crônica ou artigo com o meu nome. O jornal
23	e o pão estariam bem cedinho na porta de cada lar; e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade daquele
24	homem entre todos útil e entre todos alegre; “não é ninguém, é o padeiro!” E assobiava pelas escadas.
25	BRAGA, Rubem. 200 crônicas escolhidas. 27 ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.p. 319.

## 01ª QUESTÃO

O texto de Rubem Braga pertence ao gênero crônica. A caracterização do texto acima se dá como crônica porque

- I- trata temas do cotidiano com humor sustentando um ponto de vista sem perder a leveza.
- II- é um gênero textual vinculado a uma experiência do cotidiano.
- III- há uma espécie de leveza na construção do texto, que se exprime na escolha da linguagem e da temática, próprias desse gênero.
- IV- utiliza-se da metalinguagem, ou seja, fala sobre si mesma, sobre a sua forma de produção.

Está CORRETO o que se afirma apenas em

- a) I, II, e III.
- b) II e IV.
- c) I, II e IV.
- d) IV.
- e) III e IV.

## 02ª QUESTÃO

Leia as proposições sobre as ideias do texto e marque a alternativa INCORRETA.

- a) A situação cotidiana que gera a crônica é um fato inusitado, embora corriqueiro é vivida pelo próprio narrador e tem vinculação com aspectos sociais e políticos da época.
- b) O narrador do texto, hoje jornalista, também já foi padeiro, por isso compreende a importância da humilde profissão.
- c) O “ser invisível” assumido pelo entregador de pães é uma condição equivocada imposta pelas relações sociais, que desvalorizam profissões importantes por conta de questões culturais e econômicas.
- d) A associação entre o jornal e o pão, ambos quentinhos, forma uma imagem símbolo da identificação entre os papéis sociais do padeiro e do jornalista.
- e) A situação que antevê a lembrança do humilde padeiro é um fato que se torna fio condutor de todo o núcleo temático do texto.

### 03ª QUESTÃO

No trecho “Explicou que aprendera aquilo **de ouvido**.” (linha 12), a expressão em destaque sugere que o padeiro dizia “ser ninguém” porque

- a) no dia em que não entregara o pão fora humilhado por uma empregada da casa.
- b) alguém sempre cochichava no seu ouvido que ele que não era ninguém.
- c) costumava ouvir das pessoas que a função de padeiro tem pouca importância para a sociedade.
- d) frequentemente lia textos os quais diziam que padeiro não era ninguém.
- e) ouviu, muitas vezes, pessoas lhe abrirem a porta e dizerem que ele não era ninguém.

### 04ª QUESTÃO

Escreva **V** ou **F**, conforme sejam Verdadeiras ou Falsas as proposições sobre alguns aspectos linguísticos do texto.

- ( ) “Levanto cedo, faço minhas **abluções**...” (linha 1). A palavra destacada pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por “orações”.
- ( ) No excerto “[...] o jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno.” (Linhas 19-20), “como” é uma conjunção coordenativa.
- ( ) Em: “[...] eu era **rapaz** naquele tempo!” (Linha 21), a palavra destacada exerce a função sintática de predicativo.
- ( ) “Então você não é ninguém? Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido.” (Linhas 11-12). Para esclarecer a forma como aprendera a expressão “não é ninguém!”, o autor empregou uma oração subordinada substantiva.

A sequência CORRETA é:

- a) V, F, V e F.
- b) F, F, F e V.
- c) F, F, V e V.
- d) V, V, F e F.
- e) F, V, F e V.

### 05ª QUESTÃO

Em “Eu não quis detê-lo **para** explicar que estava falando com um colega, **ainda que** menos importante.” (Linhas 16-17).

Nos enunciados acima, a relação semântica entre a oração introduzida pelos conectivos destacados e a oração imediatamente anterior é, respectivamente, de

- a) Finalidade e concessão.
- b) Proporção e adição.
- c) Condição e finalidade.
- d) Finalidade e condição.
- e) Concessão e oposição.

### 06ª QUESTÃO

Leia as afirmações sobre os recursos linguísticos empregados no texto.

- I- “Levanto cedo, faço minhas abluções, ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento...” (linha 1). O autor, ao empregar “faço” e “abro” no presente do indicativo, confirma a sua certeza diante do fato expresso pelo verbo.
- II- “— Não é ninguém, é o padeiro!” (Linha 09). O uso do artigo “O” revela uma referência imprecisa ao substantivo “mudanças”.
- III- “...acham que obrigando o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido **conseguirão** não sei bem o que do governo.” (Linha 4 e 5) O sujeito sintático do verbo destacado é classificado como indeterminado.
- IV- “Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se **despediu** ainda sorrindo (linha 16)”. O verbo destacado é classificado como intransitivo.
- V- “**No mesmo instante** me lembro de ter lido alguma coisa nos jornais da véspera...” (linha 2), o termo destacado é classificado sintaticamente como adjunto adverbial.

Está CORRETO o que se afirma apenas em

- a) II, III e V.
- b) III.
- c) I, IV e V.
- d) IV e V.
- e) I, III, IV e V.

### 07ª QUESTÃO

Sob o aspecto da organização microestrutural, o texto apresenta mecanismos variados de coesão referencial para garantir a textualidade.

Analise as justificativas apresentadas na sequência e assinale **V**, para Verdadeiro ou **F**, para Falso.

- ( ) “Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido.” (Linha 12) O pronome demonstrativo “aquilo” explicita e confirma o que se disse antes.
- ( ) Ocorre retomada por meio do pronome relativo em destaque no trecho: (linhas 3-4). “De resto não é bem uma greve, é um lock-out, greve dos patrões, que suspenderam o trabalho noturno”.
- ( ) Em: “Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. Eu não quis detê-lo para...” (linha 16). Os pronomes destacados têm o mesmo referente textual.
- ( ) Em: “Eu não quis detê-lo...” (Linha 16) Ocorre retomada do pronome pessoal “ele” (linha 16) por meio do pronome oblíquo “o” para evitar repetição e se ajustar à norma culta da língua.
- ( ) Ocorre retomada por meio do pronome relativo, conforme ilustrado em: “...além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar...” (linha 22).

A sequência CORRETA é:

- a) V, V, F, V e V.
- b) V, V, F, F e V.
- c) F, F, V, V e F.
- d) F, V, F, V e V.
- e) V, F, V, F e F.

Leia o texto a seguir para responder à questão 8.

Leia um trecho de um poema de Patativa do Assaré

Eu e o sertão  
Sertão, argüem te cantô,  
Eu sempre tenho cantado  
E ainda cantando tô,  
Pruquê, meu torrão amado,  
Munto te prezo, te quero  
E vejo qui os teus mistéro  
Ninguém sabe decifrá.  
A tua beleza é tanta,  
Qui o poeta canta, canta,  
E inda fica o qui cantá.

(EU E O SERTÃO - Cante lá que eu canto Cá - Filosofia de um trovador nordestino - Ed. Vozes, Petrópolis, 1982)

### 08ª QUESTÃO

Sobre o fragmento do texto “Eu e o sertão”, coloque **V** para as proposições verdadeiras, e **F** para as Falsas.

- ( ) A linguagem utilizada no poema é repleta de informalidade, regionalismos, sem seguir a norma padrão, termos aglutinados, com redução fonética, resultado da tentativa de expressar com fidelidade o modo particular de falar do povo, expressão verbal de sua cultura e variação linguística.
- ( ) Este modelo de registro linguístico mostra a inferioridade e nível baixo de escolaridade de um grupo social.
- ( ) O texto é um poema com características ditas populares.
- ( ) O registro dos vocábulos presentes nos versos apontam para a variedade linguística de grupos que habitam determinada região brasileira.
- ( ) No texto, predomina a valorização da linguagem coloquial, ou seja, aquela usada de modo informal, desrespeitando o padrão culto da língua, este considerado como o único aceitável dentro do recurso estilístico utilizado na linguagem poética.

O preenchimento CORRETO dos parênteses está na alternativa

- a) V, F, V, V e F.
- b) V, V, V, V e F.
- c) F, V, F, V e F.
- d) V, V, F, F e V.
- e) F, V, V, F e V.



### 11ª QUESTÃO

Indique a alternativa que completa CORRETAMENTE as lacunas do trecho a seguir.

Não \_\_\_\_\_ mais dúvidas de que \_\_\_\_\_ mudanças na política econômica do país, pois já \_\_\_\_\_ dias que o ministro da Economia e seus assessores \_\_\_\_\_ se reunindo. Nos meios políticos, \_\_\_\_\_ as novas medidas a serem adotadas e \_\_\_\_\_ hipóteses a respeito de aumentos nas taxas de juros que, sem dúvida, \_\_\_\_\_ dificuldades ainda maiores ao sistema produtivo do país.

(Disponível em: [www1.folha.uol.com.br/mundo](http://www1.folha.uol.com.br/mundo). Acessado em: 06/11/2018)

- a) resta – vão haver – faz – vem – comentam-se – levantam-se – provocaria.
- b) restam – vai haver – faz – vêm – comentam-se – levantam-se – provocariam.
- c) restam – vai haver – faz – vem – comenta-se – levanta-se – provocariam.
- d) resta – vai haver – fazem – vêm – comentam-se – levantam-se – provocaria.
- e) restam – vão haver – fazem – vem – comenta-se – levanta-se – provocariam.

Leia o trecho de texto a seguir para responder às questões 12 e 13.

01	Preconizo que um príncipe não tenha outro objeto de preocupações nem outros pensamentos
02	a absorvê-lo, e que tampouco se aplique pessoalmente a algo que fuja aos assuntos da guerra
03	e à organização e disciplina militares, porquanto apenas estes concernem à única arte atinente
04	ao seu comando. [...] Essa arte é de tal importância [...] que não somente ela afirma no poder
05	aqueles que têm o principado do berço, mas não raro faz com que homens em condição
06	(fortuna) privada ascendam a esta dignidade.

MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. Porto Alegre: L&PM, 1999.

### 12ª QUESTÃO

A respeito dos vínculos de coesão textual estabelecidos por alguns pronomes, pode-se afirmar:

- I- “O” (-lo) e “SEU” (linhas 2 e 4), referem-se, ambos, a um mesmo referente citado no início do trecho.
- II- “...ela afirma no poder aqueles **que** têm o principado do berço,” (linhas 4 e 5). A palavra destacada é um pronome relativo e tem como referente “ela” (linha 5).
- III- O pronome “AQUELES” (linha 5) tem como referente um elemento extratextual.
- IV- “ESTA” (linha 6) está empregado em desacordo com a norma gramatical, para se adequar à norma deveria ter sido usado “ESSA”, pois refere-se a um elemento textual já citado no texto.

Está CORRETO o que se afirma em

- a) I e IV.
- b) III e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) II.

### 13ª QUESTÃO

Considerando o tema abordado e a tese defendida pelo autor, assinale a alternativa com a palavra adequada para substituir, no texto, sem prejuízo de sentido as palavras **Preconizo** (linha 1) e **ascendam** (linha 6).

- a) Defendo e caíam.
- b) Aguço e desçam.
- c) Defendo e galguem.
- d) Perverto e galguem.
- e) Escolho e caem.

### 14ª QUESTÃO

Considere os destaques nos enunciados a seguir:

- I- Depois que a chuva **passou**, um sol forte iluminou a cidade.
- II- Nas eleições de 2018, o candidato X estava em primeiro lugar nas pesquisas eleitorais, mas o candidato Y, nas últimas pesquisas, **passou** o seu adversário e conquistou o primeiro lugar.
- III- Por mais de duas décadas, um agente secreto americano **passou** informações militares para os russos.
- IV- Com a reestruturação administrativa da empresa, o competente funcionário **passou** a diretor comercial.

Considerando-se as questões relacionadas à regência verbal, julgue cada uma das afirmações acerca dos enunciados e, em seguida, marque **V** para Verdadeiro e, **F** para Falso.

- ( ) Em todas as orações, o verbo **passar** tem o mesmo significado.
- ( ) Em I, **passar** significa “chegar ao fim” e é um verbo intransitivo.
- ( ) Em II, **passar** significa “superar” e é um verbo transitivo direto.
- ( ) Em III, **passar** significa “transmitir”, “transferir” e tem dois objetos: “segredos militares” (objeto direto) e “para os russos” (objeto indireto).
- ( ) Em II e IV, **passar** tem significados diferentes, mas têm a mesma transitividade.
- ( ) Em IV, **passar** significa “tornar-se, transformar-se em” e funciona como verbo de ligação, tendo como predicativo o termo “diretor comercial”.

O preenchimento CORRETO dos parênteses está na alternativa:

- a) V, V, V, F, F e V.
- b) F, V, V, V, F e F.
- c) V, V, F, F, V e V.
- d) F, F, F, V, V e V.
- e) F, V, V, V, F e V.

### 15ª QUESTÃO

Observe a imagem abaixo retirada do Facebook e marque **V** ou **F** nos parênteses:



(<www.bodegaiato.com.br > Acesso em: 20/10/2018)

- ( ) A linguagem utilizada pelos falantes impediu uma comunicação eficiente entre os dois personagens.
- ( ) A linguagem utilizada pelos personagens é influenciada por fatores sociais e regionais.
- ( ) Esse modo de falar, considerado “matuto”, é inaceitável em qualquer situação, porque prejudica a comunicação.
- ( ) Esse modo de falar, mesmo sendo considerado “matuto”, pode ser usada em algumas situações, desde que mesmo cumpra sua intenção comunicativa.
- ( ) Existem diversos modos de falar, e todos eles têm uma explicação para o seu uso. Por isso não se deve ter nenhum tipo de preconceito em relação aos “modos de falar”.

O preenchimento CORRETO dos parênteses está na alternativa:

- a) V, F, V, F e V.
- b) V, V, F, F e V.
- c) F, F, V, V e V.
- d) F, V, F, V e V.
- e) V, V, F, F e F.

# RACIOCÍNIO LÓGICO

## 16ª QUESTÃO

Sejam  $\sim$ ,  $\vee$ ,  $\wedge$  e  $\leftrightarrow$  os símbolos, respectivamente, dos seguintes conectivos lógicos: negação, disjunção, conjunção e bicondicional. Considere as proposições  $p$  e  $q$  a seguir:

$p$ : O Brasil é o maior país da América do Sul;  
 $q$ : A França é um país asiático.

Pode-se afirmar sobre o valor lógico da proposição composta  $R$ :  $\sim(p \wedge q) \vee \sim(q \leftrightarrow p)$  que:

- a) Não é possível determinar o valor lógico de  $R$ .
- b) O valor lógico de  $R$  é a falsidade.
- c)  $R$  não tem valor lógico.
- d)  $R$  é verdadeiro e falso ao mesmo tempo.
- e) O valor lógico de  $R$  é a verdade.

## 17ª QUESTÃO

Em uma das pesquisas de intenção de voto para a presidência do Brasil, no segundo turno, foram ouvidos 3000 eleitores homens, o que corresponde a 60% do número total de eleitores consultados na pesquisa. O número que representa 30% das eleitoras mulheres ouvidas na pesquisa é

- a) 2000.
- b) 870.
- c) 600.
- d) 1000.
- e) 556.

## 18ª QUESTÃO

No que segue,  $\sim$ ,  $\vee$ ,  $\wedge$  e  $\rightarrow$  representam os conectivos lógicos negação, disjunção, conjunção e condicional, respectivamente.

Qual das alternativas abaixo corresponde aos itens omissos da última coluna da tabela abaixo (de cima para baixo), onde V representa a Verdade e F a Falsidade?

$P$	$Q$	$R$	$\sim R$	$P \vee \sim R$	$Q \wedge \sim R$	$P \vee \sim R \rightarrow Q \wedge \sim R$
V	V	V	F		F	
V	V	F		V		
V	F	V	F		F	F
V	F	F	V	V		F
F	V	V	F		F	
F	V	F		V		
F	F	V	F			
F	F	F		V	F	F

- a) VFVVV
- b) VVFVV
- c) VVVFV
- d) VVVVF
- e) FVVVV

## 19ª QUESTÃO

A soma entre dois números é 56 e a razão entre eles é de 75%. A diferença entre o maior e o menor, nessa ordem, é

- a) 8.
- b) 12.
- c) 32.
- d) 10.
- e) 24.

## 20ª QUESTÃO

A sequência 2, 4, 7, 12, 19, ... é formada por um padrão lógico matemático. Qual é o próximo termo dessa sequência?

- a) 30.
- b) 31.
- c) 32.
- d) 33.
- e) 34.

## 21ª QUESTÃO

Sejam  $\sim$ ,  $\wedge$ ,  $\rightarrow$  e  $\leftrightarrow$  os símbolos, respectivamente, dos seguintes conectivos lógicos: negação, conjunção, condicional e bicondicional. Classifique cada uma das afirmativas a seguir como Verdadeira (V) ou Falsa (F)

- ( ) Uma sentença composta é chamada contradição quando seu valor lógico puder ser a verdade ou a falsidade, dependendo dos valores lógicos das sentenças simples que a compõem.
- ( ) Se a bicondicional  $P \leftrightarrow Q$  não é tautológica, então a proposição  $P$  não é equivalente à proposição  $Q$ .
- ( ) A proposição  $D : \sim p (p \sim q)$  é uma contradição.
- ( ) As condicionais  $p \rightarrow q$  e  $p \wedge q$  não são equivalentes.
- ( ) Contingência é toda proposição composta que não é tautologia nem contradição.

A sequência CORRETA dessa classificação, de cima para baixo, é:

- a) VVVVFV
- b) FFVVFV
- c) FVVVFV
- d) FVVVVV
- e) FVVVFF

### 22ª QUESTÃO

Ciro, Marta e Pedro são formados em Relações Internacionais e estão prestando concurso para atuar em diplomacia. Eles se formaram na PUC-MG, UnB e USP, não necessariamente nessa ordem. Sabe-se que um deles é fluente em francês, outro em alemão e o terceiro em coreano.

Sabe-se ainda que:

- O que é fluente em francês se formou na PUC-MG.
- Pedro se formou na USP.
- Pedro não fala alemão.
- Ciro não se formou na PUC-MG.

Com base nas informações acima, assinale a alternativa CORRETA:

- |                           |                            |
|---------------------------|----------------------------|
| a) Ciro se formou na USP. | d) Marta se formou na UnB. |
| b) Ciro fala francês.     | e) Pedro fala coreano.     |
| c) Marta fala alemão.     |                            |

### 23ª QUESTÃO

Para melhorar a segurança do cidadão paranaense, a Polícia Militar do Paraná (PM-PR) desenvolveu recentemente pesquisas com base nos delitos ocorridos. Os resultados dessa pesquisa serviram de base para a confecção de Cartilhas de Segurança, onde são apresentadas medidas básicas de prevenção que reduzam ou eliminem oportunidades para a ação de delinquentes. Na Cartilha de Segurança sobre Pedofilia, a seguinte recomendação é dada: “Quando não puder buscar seu filho(a), avise antecipadamente à direção da escola, passe o nome completo da pessoa que irá apanhá-lo e informe que ela deverá apresentar um documento com foto quando chegar à escola.” Certo dia, João, pai de Fernando, não pôde pegá-lo na escola e pediu que um amigo da família fosse buscá-lo, mas a escola não liberou Fernando.

Sabendo que a escola onde Fernando estuda adotou rigorosamente todas as recomendações da PM-PR, é CORRETO afirmar que

- a) João avisou antecipadamente à direção da escola e, apesar do seu amigo ter apresentado um documento com foto, Fernando não foi liberado porque João não passou o nome completo do seu amigo.
- b) João avisou antecipadamente à direção da escola, passou o nome completo do seu amigo, mas o amigo de João não apresentou um documento com foto quando chegou à escola.
- c) João não avisou antecipadamente à direção da escola, ou João não passou o nome completo do seu amigo ou o amigo de João não apresentou um documento com foto quando chegou à escola.
- d) João não avisou antecipadamente à direção da escola que seu amigo iria buscar Fernando.
- e) O amigo de João não pôde apanhar Fernando, pois a escola só libera os alunos mediante a presença dos pais.

### 24ª QUESTÃO

Na festa de aniversário de Larissa havia dois brinquedos: pula-pula e piscina de bolinhas. Sabe-se que 100 crianças brincaram somente em um dos brinquedos, 100 crianças brincaram na piscina de bolinhas, 40 crianças brincaram nos dois brinquedos e 70 crianças não brincaram no pula-pula.

Quantas crianças havia na festa de Larissa?

- a) 150
- b) 140
- c) 100
- d) 180
- e) 110

### 25ª QUESTÃO

Numa empresa de calçados há 200 funcionários e 60% são do sexo masculino. Se 10% dos homens e 15% das mulheres têm mais de 50 anos, qual é o número de funcionários da empresa com 50 anos ou menos?

- a) 166
- b) 176
- c) 156
- d) 146
- e) 186

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 26ª QUESTÃO

A obra completa do poeta paraibano Leandro Gomes de Barros (1865, Paulista-PB, – 1918, Recife-PE), teve os seus direitos de publicação adquiridos por um editor, após a sua morte. Essa foi “(...) a primeira transação do gênero envolvendo folhetos de cordel no Brasil”.

MELO, Rosilene Alves de. Arcanos do Verso: trajetórias da literatura do cordel. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010.

O comprador da referida obra foi:

- a) Francisco Rodrigo Lopes, proprietário da Editora Guajarina.
- b) José Bernardo da Silva, proprietário da Tipografia São Francisco.
- c) Francisco das Chagas Batista, proprietário da Livraria Popular Editora.
- d) Pedro Batista, proprietário da Livraria do Povo.
- e) João Martins de Athayde, proprietário da Tipografia Perseverança.

## 27ª QUESTÃO

As ilustrações das capas da literatura de cordel, na sua maioria feita em Xilogravuras, inspiraram a obra de consagrados cineastas brasileiros, desde o Cinema Novo, até hoje. Segundo Syvie Debs, em “Cinema e Cordel: jogo de espelhos” (2014), os primeiros filmes de ficção, do Cinema Novo, que utilizaram a estética e as temáticas dos cordéis foram:

- a) “Cego Aderaldo – o Cantador e o Mito (2011); “Corisco & Dadá” (1996), e “Os Pobres Diabos” (2013), de Rosemberg Cariry.
- b) “Aruanda” (1960), de Linduarte Noronha; “Os Fuzis” (1963), de Ruy Guerra e “Terra em transe (1967), Glauber Rocha.
- c) “Mandacaru Vermelho” (1960) e “Vidas Secas” (1963) de Nelson Pereira dos Santos; “Corisco & Dadá” (1996), de Rosemberg Cariry.
- d) “Deus e o Diabo na Terra do Sol” (1963), de Glauber Rocha; “Vidas Secas” (1963), de Nelson Pereira dos Santos e “Os Fuzis” (1963), de Ruy Guerra.
- e) “O Cangaceiro” (1953), de Lima Barreto; “Deus e o Diabo na Terra do Sol” (1963), de Glauber Rocha e “O Auto da Compadecida” (2000) de Guel Arraes.

## 28ª QUESTÃO

Assinale a alternativa CORRETA que define a Arte-Educação no Brasil hoje, e expectativas futuras:

- a) É o termo que define o Ensino de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro no Ensino Fundamental das escolas públicas brasileiras, no § 2º, do Art. 26, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Nº 9.394, de 1996.
- b) É o termo que define o Ensino de Arte em todas as escolas públicas brasileiras, desde 1980 até hoje e com boas expectativas futuras.
- c) É o termo que define o Ensino de Arte em todas as escolas públicas e privadas brasileiras, desde 1980 até hoje e com boas expectativas futuras.
- d) É o termo que define o Ensino de Arte em todas as Organizações Não Governamentais – ONGs brasileiras.
- e) O antigo termo Arte-Educação já caducou há 21 anos e sua expectativa de futuro é de ser utilizado apenas na Historiografia do Ensino de Arte brasileira, pois foi substituído pela expressão Ensino de Arte, instituída no § 2º, do Art. 26, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Nº 9.394, de 1996.

## 29ª QUESTÃO

O § 2º, do Art. 26, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nº 9.394, de 1996, em vigor, normatiza o Ensino de Arte para o sistema de educação brasileira.

Assinale a alternativa que apresenta a definição dessa área de ensino, na referida lei.

- a) O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.
- b) O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica.
- c) O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.
- d) O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica.
- e) O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação infantil e do ensino fundamental, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.

### 30ª QUESTÃO

A Paraíba é um celeiro de artistas que produziram um importante patrimônio artístico de obras nas várias modalidades das artes. São produções que compõem a Memória Cultural do nosso Estado, das quais podemos destacar as Artes Visuais, desde as tradicionais às Novas Vanguardas.

Associe as duas colunas, relacionando os artistas com as suas respectivas principais modalidades artísticas:

- |                         |                  |
|-------------------------|------------------|
| 1 - Pedro Américo       | ( ) Escultura.   |
| 2 - José da Costa Leite | ( ) Pintura.     |
| 3 - Fred Ozanan         | ( ) Cinema.      |
| 4 - Jackson Ribeiro     | ( ) Charge.      |
| 5 - Vladimir Carvalho   | ( ) Xilogravura. |

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA dessa associação:

- a) 3, 4, 2, 5 e 1.
- b) 4, 1, 5, 3 e 2.
- c) 2, 5, 3, 1 e 4.
- d) 5, 1, 3, 4 e 2.
- e) 1, 5, 3, 2 e 4.

### 31ª QUESTÃO

O teatro paraibano tem se destacado no âmbito local, regional e nacional pela qualidade das peças criadas pelos nossos dramaturgos, cujas obras foram representadas em várias cidades, reconhecidas e premiadas no Brasil, e até no exterior. Dentre as peças mais importantes de teatrólogos paraibanos, estão: “O Auto da Compadecida (1976); “Vau da Sarapalha” (1992) e “A Gota D'Água” (1975).

Escolha a alternativa que apresenta os respectivos autores das obras acima citadas.

- a) Ariano Suassuna; Altimar Pimentel e Paulo Pontes (em parceria com Chico Buarque).
- b) Ariano Suassuna; Lourdes Ramalho e Paulo Pontes (em parceria com Chico Buarque).
- c) Ariano Suassuna; Luiz Carlos Vasconcelos (adaptação do texto de Guimarães Rosa) e Bráulio Tavares.
- d) Ariano Suassuna; Luiz Carlos Vasconcelos (adaptação do texto de Guimarães Rosa) e Paulo Pontes (em coautoria com Chico Buarque).
- e) Waldemar José Solha; Luiz Carlos Vasconcelos (adaptação do texto de Guimarães Rosa) e Paulo Pontes (em parceria com Chico Buarque).

### 32ª QUESTÃO

A peça “A Feira”, obra da dramaturga Maria de Lourdes Nunes Ramalho, radicada em Campina Grande desde 1958, apresenta diversos aspectos materiais e imateriais da feira de Campina Grande e obteve grande sucesso de público e de crítica.

Assinale a alternativa cujo prêmio teatral foi conquistado pela referida peça.

- a) Prêmio de Melhor Texto no I Festival Nacional de Arte de Campina Grande-PB, em 1974.
- b) Prêmio de Primeiro Lugar no III Festival de Teatro Amador do Paraná, na cidade de Ponta Grossa, em 1975.
- c) Prêmio de Melhor Texto, do Festival Regional de Feira de Santana, na Bahia, em 1976.
- d) Prêmio Revelação do Projeto Mambembão, de 1989.
- e) Prêmio de Melhor Texto pelo Serviço Nacional do Teatro, de 1976.

### 33ª QUESTÃO

O cinema nacional revelou o talento da atriz paraibana Marcélia Cartaxo (Cajazeiras, 1963). O seu desempenho em filme de Suzana Amaral, baseado numa obra de Clarice Lispector, foi premiado com o Urso de Prata de Melhor Atriz, no importante Festival de Berlin, em 1985.

O título do referido filme é:

- a) A Hora da Estrela.
- b) Madame Satã.
- c) O Céu de Suely.
- d) Batismo de Sangue.
- e) Baixio das Bestas.

### 34ª QUESTÃO

Os modos de vida dos indígenas brasileiros foram tema de 43 aquarelas e desenhos de um dos artistas modernos, participantes da Semana de Arte Moderna, que aconteceu em São Paulo, no ano de 1922. Uma das obras mais conhecidas do pintor, representa a lenda do surgimento da mandioca. Intitulada “Mani Oca, o nascimento de Mani”, 1921, é uma aquarela e nanquim sobre tela.



Acervo do Museu de arte Contemporânea da Universidade de São Paulo

O nome do(a) pintor(a) da referida obra é:

- a) Emiliano Di Cavalcanti.
- b) Anita Malfatti.
- c) Tarsila do Amaral.
- d) Vicente do Rego Monteiro.
- e) Cândido Portinari.

### 35ª QUESTÃO

A partir da invenção da fotografia, em 1826, vários pintores brasileiros tiveram a influência das imagens capturadas pela máquina fotográfica nos seus processos de criações. A pintura de paisagens, retratos de pessoas, cenas de ambientes e de objetos, etc., adquiriram uma tendência mais realista e natural.

Observe as obras abaixo:



①

Arrufos, óleo sobre tela, 1887.

②

Caipira Picando Fumo, óleo sobre tela, 1893.

③

Juliete, óleo sobre madeira, 1914.

Assinale na sequência os nomes CORRETOS dos pintores das respectivas telas acima.

- a) 1) Almeida Júnior; 2) Belmiro de Almeida; 3) Rodolfo Amoedo.
- b) 1) Belmiro de Almeida; 2) Rodolfo Amoedo; 3) Almeida Júnior.
- c) 1) Rodolfo Amoedo; 2) Almeida Júnior; 3) Belmiro de Almeida.
- d) 1) Belmiro de Almeida; 2) Almeida Júnior; 3) Rodolfo Amoedo.
- e) 1) Almeida Júnior; 2) Rodolfo Amoedo; 3) Belmiro de Almeida.

### 36ª QUESTÃO

A partir da imagem abaixo e do estilo de arte que ela representa, assinale a resposta CORRETA:



As meninas Cahen D'Anvers ou Rosa e Azul,  
De Pierre- Auguste Renoir, 1881.

- a) O estilo Renascentista, que surgiu no início dos anos 1400, na Itália, e tinha a intenção de reproduzir com realismo as formas da natureza, especialmente dos seres humanos.
- b) O estilo conhecido como Impressionista, que surgiu na França, em 1860, não se limitava a representar a realidade, mas representava sensações visuais, privilegiando o uso da luz e das cores.
- c) O estilo Barroco, que se opunha ao Renascimento, e abusava das cores e formas exuberantes, dinâmicas.
- d) O estilo Rococó, que buscava criar ornamentos delicados e artes decorativas, sobrecarregadas de floreios e arabescos.
- e) O estilo Neoclássico, que recriava as formas e composições das artes clássicas gregas e romanas.

### 37ª QUESTÃO

A obra “O Êxtase de Santa Tereza” (1645-1652), exposta na Capela Cornaro, Santa Maria della Vittoria, em Roma, “(...) fundiu a escultura, pintura e arquitetura num ambiente total, destinado a exarcebar a emoção.”

(Arte Comentada: da Pré história ao Pós-Moderno, de Carol Stricland. Rio de Janeiro: Ediouro, 20002, p. 48).

Leia as afirmações abaixo, relacione com o trecho acima, e marque **V** para Verdadeiro e **F** para Falso:

- I- É a obra-prima de Gianlorenzo Bernini (1598-1610), escultor do estilo Barroco italiano.
- II- É uma escultura em madeira brasileira do mestre barroco Aleijadinho.
- III- É uma escultura em mármore do genial renascentista Michelangelo.

Assinale a questão que apresenta a sequência CORRETA:

- a) F, F e F.
- b) F, V e F.
- c) V, F e F.
- d) F, V e V.
- e) F, F e V.

### 38ª QUESTÃO

A peça de teatro “A Gota D'Água” (1975), escrita pelo paraibano Paulo Pontes e pelo compositor Chico Buarque, revelou o talento de uma jovem atriz paraibana que também cantou as músicas da peça durante o espetáculo.

O nome da atriz-cantora é:

- a) Elba Ramalho.
- b) Amelinha.
- c) Gal Costa.
- d) Marinêz.
- e) Marieta Severo.

---

### 39ª QUESTÃO

Segundo a determinação da legislação educacional vigente (LDB 9.394/96, Art. 26, § 6º), as linguagens específicas que constituirão o componente curricular Ensino de Arte (antigo Arte-Educação), são as seguintes:

- a) O teatro paraibano, o cordel e suas ilustrações e a pintura brasileira dos séculos XIX e XX.
- b) O teatro, o cordel e as artes visuais.
- c) A pintura, a literatura de cordel e a cultura popular.
- d) As artes da Paraíba, a cultura popular brasileira e a arte universal, da Renascença até o modernismo de Picasso.
- e) As artes visuais, a dança, a música e o teatro.

### 40ª QUESTÃO

O pesquisador Ernest Hans Gombrich (1909-2001) é autor de um livro clássico (1950), sobre a história da arte, que foi atualizado e contempla desde a arte pré-histórica até a pós-moderna.

Trata-se da obra intitulada

- a) Para Entender a Arte: os mais importantes quadros do mundo, analisados e minuciosamente explicados.
- b) Arte Comentada: da Pré história ao Pós-Moderno.
- c) A História da Arte.
- d) Considerações Filosóficas sobre as Belas-Artes entre os Antigos.
- e) A Arte de Ver a Arte.







Universidade Estadual da Paraíba